

APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO INTERGERACIONAL DA FETEIRA, NO CONCELHO DA HORTA

Horta, 14 de maio de 2018

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

É um gosto muito grande estar hoje aqui convosco a partilhar este momento em que é dado mais um passo, em que já se pode vislumbrar aquilo que será esta obra, que considero de grande importância, não apenas para a satisfação de necessidades correntes.

O facto é que esta obra visa, também, a instalação de um conjunto de serviços no âmbito da freguesia da Feteira, caso da sede da Junta de Freguesia, do Posto da RIAC, da Divisão da Ação Social, do Posto de Saúde e da Casa do Povo, mas tem também um sentido estratégico, um sentido de futuro, exatamente por aquilo que traz em si mesmo, ou seja, a junção dessas duas componentes.

Por um lado, tem a ver com um Centro de Atividades de Tempos Livres para as crianças e, por outro, tem a ver com o Centro de Convívio para os idosos.

Este é o terceiro Centro Intergeracional que estamos a construir na nossa Região e é, no fundo, uma resposta a nível regional, inovadora quanto à forma como abordamos essas duas necessidades.

A forma como podemos apoiar aqueles que são os nossos jovens e as nossas crianças, na aquisição, desde logo, de competências sociais, e a forma como podemos apoiar também os nossos idosos numa fase da vida em que um dos principais riscos é a solidão.

Proporcionar esse contacto intergeracional entre crianças e idosos é também uma forma de podermos satisfazer as necessidades que estes dois grupos etários têm e, dessa forma, podermos corresponder àquelas que são as necessidades que, a esse nível, se verificam.

É uma resposta na qual o Governo dos Açores está profundamente empenhado, na medida em que isso significa uma abordagem que consideramos de mérito acrescido na definição e no desenvolvimento das políticas que, nesse setor da solidariedade social, temos vindo a desenvolver e continuamos a desenvolver.

Há também uma componente da rentabilização de estruturas de serviços que, desta forma, são colocadas ao serviço de duas políticas, relativas às crianças e relativas aos idosos.

Portanto, tudo se conjuga para que esta abordagem e, em concreto, este Centro Intergeracional da Feteira, constitua mais um ato a nível regional quanto à abordagem que temos a estas políticas.

Do ponto de vista concreto, a realização deste centro tem também um significado que eu gostaria de partilhar convosco.

Ele é fruto de uma aliança de boas vontades, porque se junta a Casa do Povo, porque se junta a Câmara Municipal, na cedência dos terrenos, cuja aquisição foi, pelo menos parcialmente, financiada pelo Governo, e o Governo Regional com um investimento superior a meio milhão de euros nesta primeira fase e que tem a ver, exatamente, com a criação dessas condições.

Obviamente, poderíamos pensar que nenhuma destas entidades precisaria da outra para realizar este investimento, que mais cedo ou mais tarde o faria. O facto é que a diferença é que ter havido esta aliança de boas vontades torna a realização desse investimento mais rápida, mais fluída e, esperamos nós, também mais eficaz para o serviço a que se destina.

Nós temos nesta área da governação, nesta área da solidariedade social, desafios grandes a nível regional e o que gostaria também de partilhar convosco é a forma como este investimento, em concreto, se integra e articula com aquelas que são as opções políticas a nível regional.

Digo isto para reforçar e salientar um aspeto que me parece particularmente importante, que é uma abordagem estratégica que procuramos prosseguir, da qual estes investimentos são resultado, não são causa.

Eles não valem por si só, eles valem enquanto recurso imediato colocado ao serviço, no caso concreto, da população da Feteira, mas valem também por que se integram numa estratégia regional que visa melhorar as respostas sociais quer a crianças, quer a idosos.

Posso hoje, aqui, afirmar que este objetivo que temos de reforçar a atual taxa potencial de cobertura de creches na Região é um desafio que queremos prosseguir e pretendemos, até 2020, colocar esta taxa potencial de cobertura de creches em valores que sejam superiores, que sejam melhores do que aqueles que são os rácios europeus nesta matéria, estamos a falar de rácios de 35%.

Este investimento também se inclui, não apenas naquilo que é a estratégia regional no âmbito das políticas sociais, mas também naquilo que é o investimento público que o Governo dos Açores tem em curso ou planeado realizar aqui na ilha do Faial.

Podíamos falar, para citar apenas alguns exemplos, das obras da Escola do Mar, das obras do novo Matadouro, das obras da creche “O Castelinho”, das obras que têm a ver com a fase de planeamento e já de concretização do novo edifício para as atividades marítimoturísticas, da segunda fase de intervenção no âmbito do porto, que está na fase de acerto com a Câmara Municipal e com o Conselho de Ilha, com a obra do Quartel dos Bombeiros Voluntários, enfim, um conjunto de obras que significam investimento público nesta ilha do Faial e no qual este investimento, que na primeira fase é superior a meio milhão de euros, se integra e se articula.

Por último, dizer-vos que agradeço as referências feitas pelo Vice-Presidente da Casa do Povo. Corresponde, efetivamente, a um compromisso, mas eu não ficaria bem com a minha consciência se não desse testemunho hoje, aqui, também, do trabalho, da insistência, do esforço e da luta que o senhor deputado Tiago Branco realizou a propósito da concretização deste investimento.

Ficaria mal com a minha consciência se, efetivamente, isso não fosse referido porque, apesar dele ter tomado posse, não no início da legislatura, mas mais tarde, este foi um dos aspetos em que o meu telefone tocou muitas vezes, exatamente para não deixar esquecer, para não resvalar no tempo.

Agradecendo as referências que foram aqui feitas, não poderia, em boa justiça e com a minha consciência, deixar de dar também testemunho desse trabalho e desse esforço que reverte em benefício da Feteira, que reverte em benefício daqueles que vão usufruir desse espaço, que reverte, por essa via, em benefício de toda a Região.

Vamos a isso, que temos uma obra para fazer e eu já tenho um caderno de encargos muito claro, fixado pelo senhor Vice-Presidente da Casa do Povo, quanto às minhas responsabilidades nesse assunto.

Muito obrigado.